

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2014:

— FRATERNIDADE E TRÁFICO HUMANO —





Rua Isaac Ferreira da Encarnação, 501, Jardim Paraíba-Aparecida-SP / CEP 12570-000

(12) 3104 -1010

(f)/hotelrainhadobrasil www.A12.com/hotel

reservas@santuarionacional.com



04

Matéria de Capa

Campanha da Fraternidade 2014: Fraternidade e Tráfico Humano

06

Notícias

Dom Darci Nicioli completa um ano de episcopado

08

Seminário Bom Jesus

Só Jesus tem palavras de vida eterna

09

Espiritualidade

Espiritualidade da comunhão

10

Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

A eucaristia como compromisso pastoral

11

Formação Litúrgica

A importância do silêncio litúrgico (parte II)

12

Agenda:

Paróquias, Pastorais e Movimentos



Revista da Arquidiocese de Aparecida Ano 3 - Edição número 31 Fevereiro de 2014

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP Projeto Gráfico: Editora Expedições Revisão: Jaqueline Pereira Impressão: Resolução Gráfica Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Arquidiocese de Aparecida

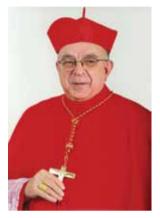
R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2623 www.arquidioceseaparecida.org.br Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o e-mail: imprensa@arquidioceseaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

A Editora não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.



Editorial



Após a festa do Batismo do Senhor celebrada no dia 12 de janeiro, teve início, no calendário litúrgico, o tempo comum, neste ano, chamado Ano A, durante o qual a Igreja nos convida a ler o evangelho de Mateus, que será o evangelho de destaque, durante o tempo comum.

Mateus escreveu o seu evangelho por volta do ano 80 depois de Cristo e utilizou para redigi-lo, o evangelho de Marcos, outra fonte de tradição oral, e o seu próprio conhecimento. Seu objetivo é testemunhar que Jesus é o Messias prometido e por

isso, cita muitas vezes o Antigo Testamento, para mostrar que as profecias se cumpriram em Jesus, o Rei prometido.

O evangelho de Mateus foi dirigido aos judeus cristãos. Mateus mostra que para a nova comunidade dos discípulos de Jesus, o judaísmo foi superado e já não há diferença entre judeus e pagãos (Mt 24,14). A nova comunidade recebe o nome de "ekklesia" (Igreja) que até então era usada pela sinagoga (Mt 16,18). Jesus estará sempre com sua Igreja (Mt 28,20) e com sua assistência superará todas as persequições (Mt 16,28).

No dia 02 de fevereiro, 4º. domingo do tempo comum, a Igreja celebra a festa da Apresentação do Senhor, ou a festa da Candelária. A bênção e a procissão das velas, neste dia, nos recordam que Cristo é a nossa luz.

Jesus ainda criança é levado pelos seus pais, Maria e José, ao templo para cumprir a lei de Moisés: a apresentação dos filhos primogênitos ao Senhor (Lc 2,23)e o seu resgate por um par de rolas ou dois pombinhos e a purificação legal das mães, quarenta dias após o parto. (Ex 12,28).

Simeão, que se dirigiu ao templo movido pelo Espírito Santo, segura em seus braços o Menino, Aquele que será a verdadeira oferta para a salvação do mundo, o único capaz de tirar o pecado do mundo. Ele e a profetiza Ana reconhecem naquela criança o Senhor, o Messias.

Na Eucaristia, Jesus está no meio de nós. Ele nos oferece sua palavra de luz e atualiza seu sacrifício para a salvação do mundo. Vamos ao seu encontro, sigamo-lo sem temor e o deixemos iluminar nossas vidas.

Com o abraço e a bênção de Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis Arcebispo de Aparecida, SP



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2014 FRATERNIDADE E TRÁFICO HUMANO "É para a liberdade que Cristo nos libertou"

Muitas dos quatro milhões de vítimas do tráfico de pessoas no mundo são de origem brasileira ou passam pelo Brasil todos os anos, alimentando um dos três mercados ilícitos mais lucrativos do planeta. Para dar visibilidade e auxiliar no combate a este crime, que é considerado a "escravidão dos tempos modernos", a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) vai realizar a Campanha da Fraternidade de 2014 com o tema: "Fraternidade e Tráfico Humano" e o lema: "É para a liberdade que Cristo nos libertou" (GI 5, 1).

A adoção desta temática para a Campanha da Fraternidade, realizada todos os anos pela CNBB, atende a uma expectativa das organizações sociais que atuam no combate ao tráfico de pessoas e atendimento às vítimas, que são, em sua maioria mulheres, e adolescentes exploradas para servir, principalmente ao mercado sexual de várias regiões do Brasil e do mundo.

Além de captar vítimas para a exploração sexual, o tráfico de seres humanos também atua na remoção de órgãos e tecidos, trabalho escravo e casamento servil, se configurando em uma das principais violações da liberdade, da dignidade e dos direitos humanos da atualidade.

O cartaz da CF mostra mãos acorrentadas e estendidas simbolizando a situação de dominação e exploração pelas quais as pessoas traficadas passam. "A maioria das pessoas traficadas é pobre ou está em situação de grande vulnerabilidade. As redes criminosas do tráfico valem-se dessa condição, que facilita o aliciamento com enganosas promessas de vida mais digna. Uma vez nas mãos dos traficantes, mulheres, homens e crianças, adolescentes e jovens são explorados em atividades contra a própria vontade e por meios violentos", esclarece a CNBB.

Os materiais da campanha como cartazes, CD, DVD, banner, texto base, manual, celebrações ecumênicas, entre outros, já estão disponíveis na CNBB, e devem ser utilizados para orientar as atividades da CF em escolas, paróquias e comunidades. O lançamento nacional da CF 2014 será na Quarta-feira de Cinzas, dia 05 de marco.

Na Arquidiocese – Na arquidiocese, o lançamento da Campanha da Fraternidade 2014 será no dia 19 de fevereiro, às 19h30, na Paróquia São Francisco em Guaratinguetá. O assessor será o Padre Leandro Alves de Souza – Assessor da CF da Sub-Região de Aparecida.

Pedro Taco Raspagem de Assoalho



de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.













Dados

Apesar de não existirem dados precisos, estimativas da Organização das Nações Unidas (ONU) indicam que cerca de quatro milhões de pessoas são vítimas das redes do tráfico de seres humanos por ano no mundo. A atividade está configurada como um dos três crimes mais lucrativos do planeta, ao lado do tráfico de drogas e do tráfico de armas.

Além de ser um dos países campeões no fornecimento de vítimas para o tráfico internacional e se caracterizar como um local de origem, trânsito e destino de pessoas traficadas, o Brasil também é local de exploração com o tráfico interno. Os principais destinos de vítimas brasileiras traficadas são o Suriname, Suíça, Espanha e Holanda.

ENTENDA O SIGNIFICADO DO CARTAZ DA CF 2014:



1-O cartaz da Campanha da Fraternidade quer refletir a crueldade do tráfico humano. As mãos acorrentadas e estendidas simbolizam a situação de dominação e exploração dos irmãos e irmãs traficados e o seu sentimento de impotência perante os traficantes. A mão que sustenta as correntes representa a força coercitiva do tráfico, que explora vítimas que estão distantes de sua terra, de sua família e de sua gente.

2-Essa situação rompe com o projeto de vida na liberdade e na paz e viola a dignidade e os direitos do ser humano, criado à imagem e semelhança de Deus. A sombra na parte superior do cartaz expressa as violações do tráfico humano, que ferem a fraternidade e a solidariedade, que empobrecem e desumanizam a sociedade.

3-As correntes rompidas e envoltas em luz revigoram a vida sofrida das pessoas dominadas por esse crime e apontam para a esperança de libertação do tráfico humano. Essa esperança se nutre da entrega total de Jesus Cristo na cruz para vencer as situações de morte e conceder a liberdade a todos. "É para a liberdade que Cristo nos libertou" (GI 5, 1), especialmente os que sofrem com injustiças, como as presentes nas modalidades do tráfico humano, representadas pelas mãos na parte inferior.

4-A maioria das pessoas traficadas é pobre ou está em situação de grande vulnerabilidade. As redes criminosas do tráfico valem-se dessa condição, que facilita o aliciamento com enganosas promessas de vida mais digna. Uma vez nas mãos dos traficantes, mulheres, homens e crianças, adolescentes e jovens são explorados em atividades contra a própria vontade e por meios violentos. (Fonte: CF 2014).



COLÉGIO DO CARMO

MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL



É composto pelo livro didático novo impresso, livro didático digital e o caderno digital de exercício interativo, proporcionando uma multiplicidade de interações entre conhecimento de mundo e novas possibilidades sociais, culturais, científicas e tecnológicas.



MATRÍCULAS ABERTAS!

- Educação Integral (Infantil e Fundamental)
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

(12) 3132-1722

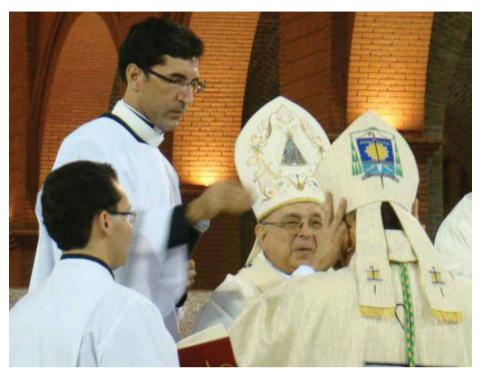
Material Didático Digital

www.colegiodocarmo.com.br



carmoguaratingueta





Dom Darci Micioli COMPLETA

UM ANO DE EPISCOPADO

Nascido em 1º de maio de 1959, em Jacutinga (MG), Dom Darci José Nicioli optou pela vida religiosa redentorista aos 13 anos de idade. Fez o ensino médio no Seminário Santo Afonso, em Aparecida, e foi ordenado padre em sua cidade natal. Logo depois, foi para Roma e cursou Teologia Dogmática no Pontifício Ateneu Santo Anselmo. De volta ao Brasil, exerceu inúmeros serviços na Província Redentorista de São Paulo.

De 1997 a 2005 trabalhou como Ecônomo do Santuário Nacional de Aparecida, quando idealizou a Campanha dos Devotos. Em 2005, retornou a Roma na função de Reitor da Casa Geral da Congregação do Santíssimo Redentor e do Santuário Internacional de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, ali permanecendo por três anos.

Em dezembro de 2008, foi nomeado reitor do Santuário Nacional. No dia 14 de novembro de 2012, o Papa Bento XVI nomeou-o bispo auxiliar da Arquidiocese de Aparecida. Sua ordenação episcopal aconteceu no dia 03 de fevereiro de 2013 no Santuário Nacional de Aparecida. O bispo ordenante foi Dom Raymundo Damasceno Assis e os co-ordenantes Dom Claudio Hummes, Cardeal emérito de São Paulo e Dom Pedro Fré, bispo emérito de Barretos/SP.

RA - Que balanço o senhor faz de sua vida religiosa?

Dom Darci - A nomeação episcopal se dá na sequência de minha consagração religio-



sa, feita em 1982. Seria inconsequente dizer não à Igreja, pois na juventude eu já tinha dado o sim definitivo. O episcopado está nesta continuidade. Optei por servir na vida religiosa e no ministério sacerdotal, cuja plenitude é o episcopado. O chamado da Igreja é manifestação da vontade de Deus, é confirmação da vontade de Deus com respeito à escolha de vida que fiz. Confio o meu episcopado à Providência Divina e à intercessão da Senhora Aparecida, já que eu tive o privilégio de servir em sua casa, o maior tempo do meu ministério.

RA – O que mudou na vida do senhor nesse ano como bispo?

Dom Darci – Mesmo sendo bispo auxiliar, o bispo tem o múnus (encargo - função) de governo, de ensino e de santificação. Então é preciso se qualificar, se preparar melhor para estar, juntamente com Dom Damas-





ceno, auxiliando no governo da igreja particular de Aparecida; colaborar com os padres, as pastorais, as lideranças leigas. O bispo deve também se obrigar e, isso é uma expectativa muito pessoal minha, a ser mais de Deus. Portanto, preocupar-se mais com a oração, de forma que Deus fale através do bispo, por sua atitudes, na presença que ele deve ter junto aos padres e ao povo de Deus.

Há uma expectativa diferenciada dos arquidiocesanos e dos romeiros com respeito a pessoa do então Padre Darci. Agora, o Padre Darci é bispo! E eu vejo isso como uma coisa muito gratificante. Os arquidiocesanos vêm ao encontro do bispo com muito carinho e reclamam esse mesmo carinho e atenção. O mesmo acontece com respeito aos romeiros porque eu não me distanciei do Santuário Nacional, já que o Santuário está no território da nossa arquidiocese. Eu sempre estive ligado ao Santuário e continuo esse trabalho agora como bispo. Os romeiros dizem da alegria que sentiram com a minha nomeação. E isso é muito bom.

Aumentou ainda, no dia a dia, o trabalho na Cúria e na condução da administração da igreja particular de Aparecida, além do auxílio administrativo que é dado aos padres e às paróquias. Isso para mim é uma novidade, pois antes estava ligado exclusivamente a administração do Santuário Nacional. A expertise administrativa eu transferi para a arquidiocese. Aos poucos vamos encontrando caminhos para melhor servir. Toda administração de uma arquidiocese deve estar a serviço da pastoral, dos agentes leigos e dos sacerdotes.

Tenho procurado estar mais próximo dos padres e dos seminaristas. Isso é fundamental, pois assim auxilio Dom Damasceno no seu pastoreio.

RA – Que avaliação o senhor faz do seu trabalho junto a arquidiocese de

Aparecida?

Dom Darci – Primeiramente o conhecimento da arquidiocese. Apesar de eu sempre ter vivido por aqui, na perspectiva do trabalho episcopal é preciso olhar com outros olhos. Tenho visto uma igreja ativa e isso é uma alegre surpresa. Há pastorais muito bem organizadas e funcionando, padres dedicados nas suas paróquias... Como também me preocupa as pastorais que ainda não têm eficácia desejada. É preciso maior presença do bispo junto aos padres para animar e encorajar.

Avalio que foi um período de conhecimento mútuo: conheci mais os padres, o trabalho que eles fazem, as paróquias e as pastorais. Foi também fecunda e instrutiva a convivência com Dom Damasceno.

RA – Que projetos o senhor destacaria para 2014?

Dom Darci – Ser ainda mais presença junto às comunidades e junto aos padres. Isso conforme o plano pastoral já desenvolvido. Dom Damasceno, possivelmente, vai retomar neste ano as visitas pastorais às paróquias. Nós já chegamos a conversar sobre esse assunto e poderei auxiliá-lo. Como sabemos, ele tem muitas viagens agendadas como presidente da CNBB. Acredito que possa dar uma ajuda mais efetiva nesse sentido.

Quero, dentro das possibilidades, visitar as comunidades religiosas da nossa arquidiocese e pretendo ser presença mais constante no Santuário Arquidiocesano de Frei Galvão, em Guaratinguetá. Vamos organizar a "Campanha Missionários Frei Galvão". Juntamente com o reitor e seu conselho começaremos esse trabalho porque é preciso angariar fundos para a construção do futuro santuário. A primeira obra a ser realizada será o Horto Frei Galvão, onde ficará a imagem do santo, abençoada pelo Papa Francisco, em julho passado.





"Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida" (Jo14.6).

Hoje, as pessoas falam muito em vida eterna. Mas, afinal, o que é vida eterna?

Cristo é Senhor da vida eterna. O Pai entregou "todo o julgamento ao Filho" (Jo 5,22). Mas Jesus não veio para condenar, e sim para salvar e dar a vida que está Nele e mostrar que o caminho certo para segui-lo é o caminho do amor que gera a justiça, a paz, o bem, a solidariedade, o perdão, a partilha. Porém, pela recusa da graça nesta vida, que cada um condena-se a si mesmo.

No final dos tempos, haverá o juízo final. Como vai ser ninguém sabe, somente Deus. Sabemos, apenas, que Deus vai ressuscitar o nosso corpo, para sermos julgados todos juntos. Após a morte não haverá somente a vida da alma imortal, mas mesmo os nossos corpos serão revestidos de glória.

Pela morte e ressurreição de Jesus Cristo, o céu nos

abriu, e os que creram Nele e ficaram fiéis à sua vontade serão salvos.

Portanto, Deus quer que aqui na terra, façamos sempre a sua vontade, optando livremente por Ele, amando-O acima de tudo, fazendo o bem a todos e evitando o mal. E seguindo esse amor, estaremos sempre na presença de Deus e seremos a presença Dele em todos os lugares.

E que a exemplo de São Francisco, possamos ser instrumentos de paz e de amor; de perdão onde há ofensa; de união onde há discórdia; de fé onde há dúvida; de verdade onde há erro; de esperança onde há desespero; de alegria onde há tristeza; de luz onde só há trevas, para que, assim, possamos merecer a vida eterna, não só individual, mas levando os outros à busca da vida eterna. Desta maneira, teremos uma sociedade melhor.

Seminarista Moisés dos Santos Júnior 3º ano de Teologia





ESPIRITUALIDADE DA COMUNHÃO

Nisto todos saberão que somos seus discípulos

Já iniciamos o ano e com fé em Deus, força e coragem retomamos nossas atividades evangelizadoras em nossa Arquidiocese, em nossas comunidades, pastorais e movimentos. Qual deve ser o espírito a nos animar em nossa missão evangelizadora? Somos uma comunidade de irmãos? Estamos unidos no anúncio e testemunho da boa nova de Jesus Cristo?

Entre as comunidades eclesiais, nas quais vivem e se formam os discípulos e missionários de Jesus Cristo, sobressai a nossa paróquia que é célula viva da Igreja o lugar privilegiado no qual a maioria dos nossos irmãos tem uma experiência concreta de Cristo na comunhão eclesial. Somos chamados a ser escolas de comunhão.

Do agente de pastoral espera-se uma boa **espiritualida- de** para que a comunhão aconteça: celebrar o sacramento da Eucaristia e da Reconciliação, meditar a Palavra de Deus, rezar sempre e promover atitudes de integração e unidade entre os irmãos.

Não deve haver em nossas comunidades lugar para divisão, hostilidade, desentendimentos, indiferença, etc. O meu irmão é para mim promessa de redenção e jamais uma ameaça. O próprio Jesus nos diz que nos reconhecerão pelo amor: "Nisto saberão que sois os meus discípu-

los, se vos amarem uns aos outros." (Jo 13, 34-35)

Nossa comunidade tem dado testemunho de comunhão? Precisamos crescer neste propósito de unidade. Inadmissível uma comunidade desunida, onde ninguém se entende, onde não há amizade, amor, respeito mútuo. O testemunho acontece na **vivência comunitária** da fé eclesial, de tal modo que as comunidades cristãs sejam "sinal da presença divina no mundo". A comunidade cultiva sua ligação profunda com o mistério de Deus em Cristo, pela fé vivida no cotidiano de suas tarefas humanas, alimenta essa fé na celebração da Palavra e dos sacramentos; e se fortalece desta forma, para o serviço ao mundo, articulando dons, carismas e ministérios para a plena realização de sua missão evangelizadora.

Nossa comunidade é dom de Deus, nela somos irmãos e Cristo nos preside nesta escola do amor. Que nossas comunidades sejam espaço de formação, de conversão, de maturidade cristã e de comunhão missionária!

Pe. André Gustavo de Sousa

Formador do Seminário Missionário Bom Jesus Assessor da Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Aparecida



Através da Eucaristia Jesus nos interpela para um compromisso muito sério. A celebração eucarística se apresenta como a partilha do alimento preparado em nossas casas. Aproximamo-nos da mesa para buscar alimento e nos fortalecer frente às nossas necessidades físicas. Na Eucaristia aproximamo-nos para buscar alimento espiritual, ouvindo e refletindo a Palavra de Deus, fazendo nossos pedidos de perdão, louvando e agradecendo a Deus pelas suas bênçãos. Quando formos comungar nas celebrações de nossa comunidade também devemos nos sentir assim. Convidados a sentar perto da mesa para poder servir-se do alimento. Percorremos um longo caminho desde nosso nascimento, fomos acolhidos em nossa comunidade através dos sacramentos da iniciação cristã e temos um lugar especial nessa mesa eucarística.

Participar da Eucaristia é um compromisso que assumimos perante a comunidade. Quem comunga compromete-se também com a vida em comunidade. Se Cristo entregou sua vida por nós, por que não doarmos também a nossa vida para o seu projeto? Quem comunga tem em si os mesmos sentimentos de Jesus Cristo, ou seja, através da Eucaristia o cristão se reforça a cada vez que frequenta a comunidade e comunga com seus irmãos.

A celebração da Eucaristia apenas tem sentido se ela for feita em comunidade. Quando nos reunimos em comunidade, a vida passa a ter mais brilho e o alimento que vamos partilhar passa a ter mais sabor. Assim é com a Eucaristia. Sempre que nos reunimos em comunidade para comungar, vamos percebendo a alegria de quem se alimenta do pão, agora santificado.

A Eucaristia é um verdadeiro ato de amor. O amor exige proximidade e empenho. Exige um olhar de bondade, ternura e misericórdia de nossa parte. Para amar como Jesus amou, é preciso olhar para suas atitudes e ensinamentos. O amor é o centro da vida nutrida em Deus, pois Deus é amor. Se andarmos no caminho de Deus, vivemos o amor que gera vida. Viver segundo a vontade de Deus é ter atitudes de acordo com a justiça do Reino, tornando-nos sua imagem e semelhança.

Através da comunhão realizamos a memória da ação de graças que Cristo fez de sua vida. Por amor a todos nós ele entregou sua vida, como um sacrifício. Através da Eucaristia, Deus se faz vivo e presente entre nós. Por isso, a Eucaristia deve ser uma celebração festiva onde vamos buscar alegria e coragem para nossas lutas diárias. Saímos dessa festa embriagados de fé e esperanca, fortalecidos na caridade e na fraternidade. Esta festa eucarística quer promover a vida que Cristo deseja para toda a humanidade. Jesus entregou sua vida por nós. Deus entregou seu Filho para nos redimir dos pecados. Somos convidados a comungar o pão eucarístico que recorda todo o projeto de sonhos de Jesus Cristo.

O desafio de ser cristão é muito grande em nossos dias, ainda mais quando tantas ofertas de vida fácil estão a nossa frente. Como cristãos comprometidos com o proieto do Reino de Deus temos em nossa frente, muito trabalho para fazer. A Bíblia, a Eucaristia, a comunidade, a oração são momentos e ferramentas para nos abastecer e trabalhar. Por isso, é importante pensar no que cada um pode desempenhar dentro de sua comunidade, sua pastoral, seu movimento. Devemos ter claro que a grande prioridade é o conhecimento da Palavra de Deus e dar oportunidade as pessoas para uma vida mais coerente com os planos de Deus!

O serviço de cada um é essencial na comunidade. Há lugar e trabalho para todos.



Pe. Jalmir Carlos Herédia
Diretor Espiritual do MESC

Aniversariantes de fevereiro

Dia 03/02 – Dom Darci José Nicioli – bispo auxiliar – ordenação episcopal

Dia 10/02 – Padre José Carlos de Melo – Paróquia Puríssimo Coração de Maria – aniversário natalício

Dia 15/02 – Dom Raymundo Damasceno Assis – Cardeal Arcebispo de Aparecida e presidente da CNBB – aniversário natalício

Dia 16/02 – Padre Peixoto – Paróquia Santo Expedito – aniversário natalício

Dia 17/02 - Padre José Gerardo Peres - Seminário Bom Jesus - aniversário Natalício



NA AÇÃO LITÚRGICA ENCONTRAMOS DIVERSOS TIPOS DE SILÊNCIO

Na ação litúrgica sobressaem dois tipos principais de silêncio. O primeiro é o silêncio de escuta ou de apropriação, que todos são convidados a seguir quando uma leitura é proclamada ou enquanto uma ação específica é realizada. Cada qual nesse momento é convidado a realizar internamente a plenitude do silêncio da palavra que está sendo anunciada ou do gesto executado.

De outro tipo, porém, são os momentos específicos de silêncio, em que cessa toda palavra, todo movimento e todo canto para dar lugar à meditação, ao recolhimento ou à súplica. Neste segundo caso o silêncio vale por si mesmo e sua importância é também fundamental a qualquer ação litúrgica. Mas pode haver ainda um silêncio vazio e tedioso, que não contém nada e a nada conduz, a não ser ao nervosismo e à impaciência. Esse não deveria ter parte no culto, exatamente porque a nada leva, a não ser à falência da própria liturgia.

A partir do Vaticano II e da crescente participação litúrgica que este Concílio provocou, em especial pela introdução da língua vernácula e simplificação dos ritos, a Igreja tem tomado consciência da necessidade da introdução de bons momentos de silêncio na celebração. E tal exigência liga-se diretamente ao fato de que o silêncio, longe de ser tempo morto ou ausência de qualquer ação, é meio ativo de participação. Tanto que a Sacrosanctum Concilium, num contexto em que trata do modo concreto de promover a participação viva dos fiéis, conclui ressaltando exatamente a importância do silêncio:

Para promover uma participação ativa, trate-se de incentivar as aclamações do povo, as respostas, a salmodia, as antífonas e cânticos, bem como as ações e gestos e porte do corpo. A seu tempo, seja também guardado o sagrado silêncio (SC, n. 30).

O silêncio é tido como parte da celebração e a sua natureza depende do momento em que ele se realiza em cada ação litúrgica. Assim, durante o ato penitencial e após o convite à oração, o silêncio ajuda o recolhimento; depois da leitura ou da homilia, provoca a meditação; após a comunhão, favorece o louvor e a oração no íntimo do coração

Nas missas com crianças deve-se insistir também em apropriados momentos de silêncio que favoreça, a escuta e compreensão do que se celebra, do modo como se celebra e que promovam uma verdadeira participação interior. Neste sentido encontramos no Diretório para missa com crianças uma reflexão digna de nota. Sem tal silêncio que conduza à participação interna das crianças na Missa, a atividade externa poderá ser não só infrutífera, mas até mesmo nociva, uma vez que: "(...) também as crianças, a seu modo, são verdadeiramente capazes de meditar".

Fonte de Pesquisa: A missa e suas partes

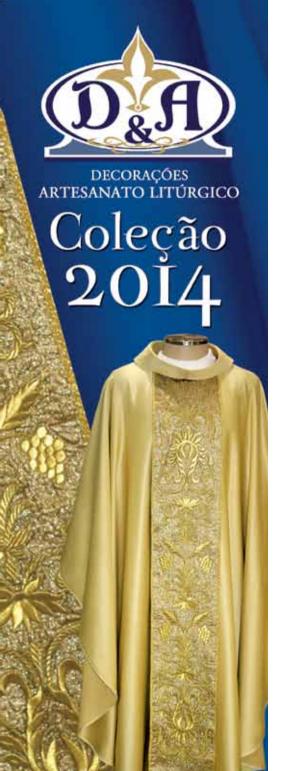
José Raymundo de Mello

E

Pe. Narci Jacinto Braga Assessor de Liturgia



www.guaratingueta.com.br Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho Guaratinguetá



Veja a coleção completa: www.deaparamentos.com.br

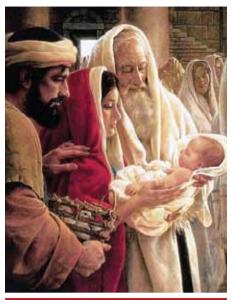
D & A São Paulo

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília Fones: (11) 3361-8815 / 3333-2014

D & A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro Fone: (31) 3226-7151

E scola da Fé



APRESENTAÇÃO DO S E N H O R

Embora esta festa de 2 de fevereiro caia fora do tempo de Natal, é parte integrante do relato de Natal, Natal, epifania. apresentação do Senhor são três painéis de um mesmo cenário litúrgico. A festa da Apresentação do Senhor tem caráter de manifestação - "epifania" -: faz parte dos acontecimentos que revelam o Senhor como Messias e atingem sua completa e decisiva manifestação na cruz. Esta festa, de certa forma, encerra os festejos natalinos e nos encaminha rumo à Páscoa. É uma festa antiquíssima de origem oriental. A Igreja de Jerusalém já a celebrava no século IV. Começou a ser conhecida no Ocidente, a partir do século X, com o nome de Purificação da Bem-Aventurada Virgem Maria. Foi incluída entre as festas de Nossa Senhora. Mas isto não era totalmente correto, já que a Igreja celebra

neste dia, essencialmente, um mistério de Nosso Senhor. No calendário romano, revisado em 1969, o nome foi mudado para "A Apresentação do Senhor".

José e Maria levam o Menino Jesus ao templo, oferecendo-o ao Pai. O teor principal da festa apresenta Simeão e Ana, adiantados na idade e mantendo viva a esperança, se unem para anunciar a notícia da vinda do Senhor, Luz para iluminar as nações e glória do seu povo fiel. A devoção popular dedicou esta festa a Maria e, em alguns lugares do Brasil é celebrada como festa de Nossa Senhora da Candelária, Nossa Senhora de Belém, Nossa Senhora da Luz.

A cena da apresentação de Jesus no Templo de Jerusalém apresenta uma catequese bem amadurecida e bem refletida, que procura dizer quem é Jesus e qual a sua missão no mundo. De fato, com a entrada de Jesus no mundo, nova luz resplandeceu para nós e o mundo transformou-se em templo, habitação de Deus. Em Jesus brilhou para toda a humanidade o verdadeiro sentido da vida, de pertencer a Deus e de sermos filhos e filhas da luz. E quem levou o Menino para o templo foi Maria. Ela é a porta de entrada de Jesus, nossa Luz ao mundo. Ela também estará de pé, junto à cruz, num gesto corajoso de oferenda do Filho, assumindo o "transpassar da espada em seu coração". Jesus nos é apresentado como "a salvação colocada ao alcance de todos os povos", a "luz para se revelar às nações e a glória de Israel", o Messias com uma proposta de libertação para todos os homens.

A "Apresentação do Senhor" no Templo de Jerusalém revela que, desde o início da sua caminhada entre os homens, Jesus escolheu um caminho de total fidelidade aos mandamentos e aos projetos do Pai. Ao oferecer-Se a Deus em oblação, ao ser "consagrado" ao Pai, Jesus manifesta a sua disponibilidade para cumprir fiel e incondicionalmente o plano salvador do Pai até às últimas consequências, até ao dom total da própria vida em favor dos homens.



acaciovcarvalho@yahoo.com.br Escola Bíblica "Beato João Paulo II"



Farma Conde







WWW.FARMACONDE.COM.BR

ARQUIDIOCESE TERÁ SEMANA DE ESTUDOS Sobre a exortação apostólica do papa



De 18 a 21 de fevereiro acontece a Semana de Estudos sobre a Exortação Apostólica **Evangelii Gaudium – A Alegria do Evange-Iho** – escrita pelo Papa Francisco.

O estudo será realizado na Paróquia São Francisco, em Guaratinguetá, das 19h30 às 21h30. O assessor do encontro será o diácono André Luiz Pizani Domiciano.

Os interessados em participar devem procurar a secretaria da sua paroquia. Será cobrada taxa de R\$ 10.

SANTUÁRIO FREI GALVÃO DÁ Início a novena em preparação A festa do 1º santo Brasileiro



O Santuário Arquidiocesano de Frei Galvão, localizado no bairro Jardim do Vale, em Guaratinguetá realiza todo o dia 25 de cada mês, às 19h, a novena em preparação para a Festa de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão, que acontecerá no dia 25 de outubro.

"Durante esses nove meses que antecedem a festa nós nos reunimos em preparação para celebrarmos o grande dia do nosso querido Santo brasileiro. Sem dúvida, são momentos de muita graça, intimidade com Deus e também de amor ao nosso Santo", destacou o Reitor do Santuário, Padre Roberto Lourenço da Silva.

Mais informações e fotos sobre as novenas e a festa de Frei Galvão no site www.santuariofreigalvao.com ou pelo telefone (12) 3125-1444.

APARECIDA RECEBE A VI ROMARIA Nacional do terco dos homens



A oração é um dom da graça e uma resposta decidida de cada cristão.

Rezar o terço nos conduz a oração e nos faz meditar sobre os principais mistérios da redenção que Cristo nos oferece.

O Santuário Nacional de Aparecida acolhe no dia 22 de fevereiro centenas de homens para rezar o Terço aos pés de Nossa Senhora Aparecida, durante a VI Romaria Nacional do Terço dos Homens.

De acordo com o Prefeito de Igreja do Santuário Nacional, Irmão João Batista de Viveiros, não basta apenas rezar. É preciso fazer algo para confirmar a oração que rezamos.

O Missionário Redentorista explicou que desde a primeira romaria do Terço dos Homens o encontro cresceu muito e ressaltou também que com a participação das crianças, o Movimento já ganhou uma versão mirim em algumas cidades.

A romaria participará da missa das 9h no Santuário, que será presidida por de Dom Gil Antônio Moreira, Arcebispo de Juiz de Fora (MG) e bispo referência do Terço dos Homens na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), e concelebrada por Dom Darci José, bispo auxiliar da Arquidiocese de Aparecida.

Arquidiocese de Aparecida – Na arquidiocese, o Movimento Terço dos Homens está presente na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida. Todas as segundas-feiras, cerca de 80 homens se reúnem na Igreja de São Benedito para a reza do terço, das 18h às 18h30. Também é rezado o terço nas comunidades de São José e Santa Rita.

Segundo Célio Leite, que fundou o movimento em Aparecida, o Terço dos Homens completou 4 anos no dia 19 de outubro de 2012. "No começo, rezávamos o terço com apenas três homens, agora já são 80".

PARÓQUIA SANTO AFONSO ABRE INSCRIÇÕES Para catequese de primeira Eucaristia

A Paróquia Santo Afonso em Aparecida já abriu as inscrições para a Catequese de Primeira Eucaristia para crianças e adolescentes que desejam fazer a sua caminhada de crescimento na fé e iniciação à Vida Eucarística. Serão encontros semanais de oração, formação e muitas atividades.

A Catequese deve ser uma opção livre da família que deseja que seus filhos iniciem o processo de crescimento na fé cristã. Os pais são os primeiros e principais educadores da fé, a quem cabe o despertar religioso e o acompanhamento em todo o processo de amadurecimento na fé.

A inscrição deverá ser feita pelos pais ou responsável, no horário de atendimento da secretaria paroquial e nas comunidades. Mais informações pelo telefone 3105-3620

"SAÚDE NÃO É FAVOR É DIREITO" Será o tema da Romaria Nacional da Pastoral da Saúde

A Pastoral da Saúde promove no dia 8 de fevereiro sua Romaria Nacional a Aparecida. O tema deste ano será: "Saúde não é favor é direito". Agentes da Pastoral da Saúde de todo o Brasil se reunirão no Santuário Nacional.

Os romeiros da Pastoral da Saúde participarão da missa das 9h, presidida por Dom Fernando Brochini. Após a missa, no auditório Padre Noé Sotillo, os participantes da romaria acompanharão uma palestra com padre Léo Pessini, provincial dos Camilianos no Brasil, doutor em bioética que vai tratar do assunto "A humanização dos cuidados em saúde".

Em 2013 a Romaria Nacional da Pastoral da Saúde reuniu cerca de 10 mil pessoas no Santuário de Aparecida.

PARÓQUIA DO PURÍSSIMO INICIA NOVENA Preparatória para a festa de São Benedito em Guaratinguetá



A Paróquia do Puríssimo Coração de Maria, em Guaratinguetá, dá início, no dia 11 de fevereiro, a novena preparatória para a festa de São Benedito. Serão 09 terças-feiras de novena, com missa às 19h.

O tema deste ano será: "No testemunho de São Benedito queremos anunciar a Alegria do Evangelho".

RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA Prepara o rebanhão 2014



A Renovação Carismática Católica da Arquidiocese realiza, de 01 a 03 de março, o Rebanhão 2014. O encontro desse ano tem algumas novidades: será realizado no Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida, no Santuário Nacional, e vai reunir todas as paróquias da arquidiocese.

Segundo Salete dos Santos, coordenadora da RCC, o evento esse ano será uma festa. "Há 20 anos que todo o povo da arquidiocese não se reunia em um único encontro de carnaval".

O tema do Rebanhão será: "Unidos num só corpo pela força da Cruz". A abertura, no dia 1º de marco, será às 20h.

Nos dias 02 e 03, o encontro começa às 8h. A entrada é de graça e haverá acampamento para os jovens e atividades para as crianças.





in hoc signo vinces



OS MELHORES INCENSOS PARA USO LITÚRGICO DO MUNDO, **Agora em aparecida**



INAUGURAMOS A LOJA MILAGROS NA CIDADE DO ROMEIRO, VENHA NOS VISITAR!



Incensos, carvões de acendimento instantâneo, incensários, turíbulos e kits para presente

CIDADE DO ROMEIRO, LOJA 08 – APARECIDA-SP (ao lado do hotel rainha do brasil)

(12) 3104-3977 www.milagros.com.br







OS MELHORES ROTEIROS CATÓLICOS ESPERAM POR VOCÉ!





11 - 30 de maio de 2014

Ou Entrada de US\$ 1639 + 6x US\$ 905 ou 9x US\$ 642

* Base duplo / Taxa de Embarque US\$ 200/Seguro US\$ 79



23 de maio - 4 de junho de 2014

Ou Entrada de US\$ 1188 + 6x de U\$ 607 ou 9x de U\$ 431

Base duplo / Taxa de Embarque US\$ 170/ Seguro US\$ 105



25 - 31 de março de 2014

Ou Entrada de US\$ 691 + 6x de U\$ 334 ou 9x de U\$ 237

* Base duplo / Taxa de Embarque US\$ 90/ Seguro US\$ 105



07 -11 de maio 2014

Ou Entrada de US\$ 285 + 6x US\$ 103 ou 9x US\$ 73

* Base duplo / Taxa de Embarque US\$ 110/Seguro US\$ 15



CANONIZAÇÃO DE João Paulo II e João XXIII

22 de abril - 1 de maio de 2014

Ou Entrada de US\$ 1086 + 6x US\$ 568 ou 9x US\$ 403

* Base duplo / Taxa de Embarque US\$ 150 / Seguro US\$ 84



PUNTA CANA

7 - 13 de junho de 2014

US\$ 1

Ou Entrada de US\$ 587 + 6x US\$ 242 ou 9x US\$ 172

* Base duplo / Taxa de Embarque US\$ 140/ Seguro US\$ 79

PACOTES CONVENCIONAIS DE 5 E 8 DIAS ANTES DE VIAJAR CONSULTE SEMPRE A CATEDRAL VIAGENS!













CAMPINAS, SP: Tel.: (19) 3294 0077 **APARECIDA, SP:** Tel.: (12) 3105 0877

TATUÍ, SP: Tel.: (15) 3205 7777

SÃO CARLOS, SP: Tel.: (16) 3362 9150 **ARARAQUARA, SP:** Tel.: (16) 3461 6007 **STA CRUZ DO RIO PARDO, SP:** Tel.: (14) 3372 2273

APOIO





